

**ASPECTOS PALEOCEANOGRÁFICOS DOS BIOCLASTOS DA PLANÍCIE
LITORÂNEA DE CABO FRIO (QUATERNÁRIO SUPERIOR), RIO DE JANEIRO**
**PALEOCEANOGRAPHICS ASPECTS OF COASTAL PLAIN BIOCLASTS FROM
CABO FRIO (UPPER QUATERNARY), RIO DE JANEIRO**

BERNARDES, A.P.¹; SENRA, M.C.E.¹

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

No Estado do Rio de Janeiro, a planície costeira apresenta sedimentos continentais interdigitados com sedimentos deltaicos, lagunares e marinhos originados durante a elevação do nível do mar no Quaternário. A seção estudada localiza-se na baixada litorânea de Cabo Frio/Armação dos Búzios, e apresenta níveis de bioclastos bastante significativos quanto à espessura. Os materiais para estudo provêm de níveis aloestratigráficos com tipologia que varia entre argila preta (base), argila castanha e bioclastos (na camada intermediária) e argila cinza (topo). Fragmentos de conchas apresentaram datação isotópica de 7500 e 5100 anos A.P., coincidindo com os picos da curva de transgressão marinha para o Estado do Rio de Janeiro. O presente estudo tem como objetivo proceder ao levantamento taxonômico, sedimentar e tafonômico de concentrações fossilíferas de quatro localidades (L1 a L4), permitindo demonstrar diferentes paleoambientes, e obter subsídios para inferir as paleolinhas de costa no Quaternário do Estado do Rio de Janeiro. A metodologia empregada consta de seleção das conchas inteiras articuladas e desarticuladas, e fragmentadas, hidratação do sedimento, peneiramento, secagem, triagem e identificação da malacofauna e bioderitos associados e posterior identificação taxonômica e tafonômica com lupa manual, paquímetro e microscópio estereoscópico. As localidades foram agrupadas em quatro associações da malacofauna bentônica (A-D): A - *Anomalocardia brasiliiana-Lucina tepida-Telina nitens*- infauna típica de baixa energia, ambiente mesolitoral a infralitoral; B - *Corbula-Chione-Cyrtopleura costata*, apresentando feições tafonômicas que indicam provavelmente depósito em regiões mais profundas de uma laguna aberta próximo a uma enseada ou rio influenciado por uma reentrância costeira; C - *Neritina virginea-Cerithium atratum-Crassostrea rizophorae-Ostrea puelchana*, como substrato para fixação de ostras, em ambientes de vegetação lenhosa, explorado também por gastrópodes; D - *Anomalocardia brasiliiana-Ostrea puelchana*, caracterizada sequencialmente por uma infauna e epifauna de baixa energia, mesolitoral a supralitoral, em regiões estuarinas. Considerando a pluriespecificidade das assembléias e a análise tafonômica dos depósitos orgânicos das localidades estudadas, é possível inferir que estes representam vários paleoambientes correspondentes à última transgressão marinha ocorrida durante o Quaternário, apontando para ambientes de laguna/rio-estuário, possíveis marcadores do traçado das paleolinhas de costa.